

Projeto Orla vai dar

As obras incluem a construção de áreas de lazer e entretenimento,

AJM.216

cara nova a Vitória

no trecho compreendido entre o final de Camburi até Santo Antônio

VILMARA FERNANDES

Caminhar do final da Praia de Camburi até o Cais do Hidroavião, em Santo Antônio. No caminho encontrar escola náutica, praia ampla, marina, aquário municipal, cinemas, minishopping, diversas áreas de lazer, cultura e eventos. Depois conhecer o outro lado da ilha, os manguezais, em pequenas lanchas. Tudo isso faz parte do Projeto Orla, que pretende mudar a cara de Vitória, nos próximos cinco a dez anos. As principais obras, de um investimento total estimado em quase R\$ 200 milhões, vão ser iniciadas até o final deste ano.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano de Vitória, Cândido Cotta Pacheco, esse custo pode chegar a cerca de R\$ 500 milhões, se forem incluídas todas as intervenções viárias a serem feitas na Capital, sendo as principais nas Avenidas Fernando Ferrari, Dante Michelini, Saturnino de Brito e corredor Centro-Oeste.

O projeto faz parte de um princípio amplamente difundido no mundo, o **waterfront**, que prevê a ocupação da orla de forma diferenciada, com um grande número de áreas de lazer e entretenimento, todas interligadas, para os moradores e turistas.

"Vitória é uma cidade que foi construída praticamente de costas para o mar. Um exemplo disso é que, além do píer de Iemanjá, o único mirante da cidade é o que fica atrás do Shopping Vitória. Precisamos explorar esse potencial da Capital, que é na verdade uma vocação natural, e investir no turismo, que será a indústria do próximo milênio, mas com um novo perfil", revelou o procurador-geral da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), José de Arimathéa Campos Gomes.

RECURSOS – Outro ponto importante, ressaltou ele, é que a maior parte do projeto será desenvolvida pela ini-

área a ser cedida ao município pelo Ministério da Marinha. No local será instalado um parque temático, com aquário municipal, minishopping, restaurantes, cinemas, área de eventos, além de uma marina.

"Ela será o carro-chefe desse projeto que, para sair do papel, está dependendo unicamente da transferência da área para o município, prevista para março. Quando acontecer, vamos iniciar o processo de licitação das empresas, uma vez que os estudos e projetos já estão sendo feitos", contou o procurador.

DIVISÃO – Tecnicamente o Projeto Orla foi dividido em quatro partes. A obras na 1ª Orla, que compreende toda a Praia de Camburi, já foram iniciadas. Além do terceiro píer e do aterro hidráulico da praia, para prevenir novas erosões, vão ser eliminadas todas as ligações clandestinas de esgoto da região, que receberá um novo tratamento urbanístico. No final da praia será construído o Parque Náutico Municipal, com uma escolinha para velejadores. "Queremos popularizar a Vela no Estado", disse Arimathéa.

A 2ª Orla, que compreende a Praça dos Namorados, a dos Desejos e a Curva da Jurema, também passará por uma remodelação dos espaços e reformulação dos equipamentos urbanos. No local também haverá a instalação de banheiros públicos e guarda-volume para oferecer maior conforto aos turistas. "Os contratos com os comerciantes da região também vão ser revistos, para que seja dado a eles uma concepção mais moderna", acrescentou o procurador.

Nessa etapa está prevista a solução para os tradicionais congestionamentos na Avenida Saturnino de Brito, como uma intervenção na via, segundo Pacheco. "Tudo vai depender das desapropriações, mas acredito que já no primeiro semestre daremos início à licitação das obras. Já a nova ponte sobre o canal de Camburi vai depender dos financiamentos destinados à

URBANIZAÇÃO DA ORLA

Todo o contorno da Ilha será remodelado a partir do Projeto Orla, com a implantação de diversas áreas de lazer e entretenimento, do final da Praia de Camburi até o Cais do Hidroavião, em Santo Antônio, todas interligadas. O carro-chefe do projeto é o Parque Temático, a ser construído na Enseada do Suá.

CAIS DO HIDROAVIÃO

Ampliação do píer para atracação de barcos. Será o ponto inicial da Rota Manguezal.

VILA RUBIM

Revitalização com nova utilização dos espaços para fins comerciais.

ORLA DE SANTO ANTÔNIO

Retirada do Sambódromo e urbanização da área, com ligação direta com o Corredor Oeste, que fará o contorno da Capital.

PARQUE DO TANCRÉDÃO

Urbanização, com parque temático e área de estacionamento subterrânea.

ARMAZÉNS DO PORTO

Revitalização dos armazéns desativados, com utilização comercial, de lazer e cultural.

HORTOMERCADO

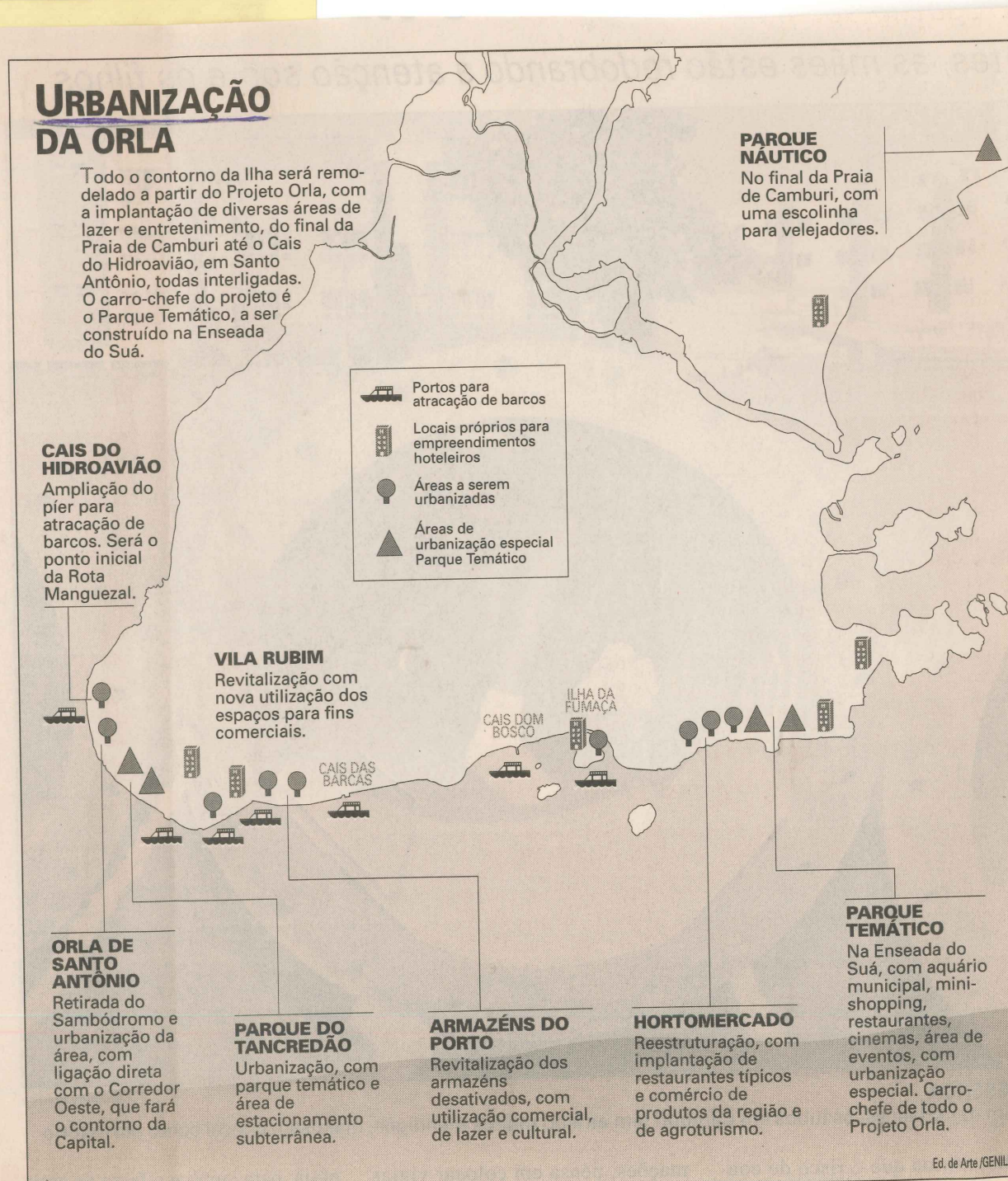
Reestruturação, com implantação de restaurantes típicos e comércio de produtos da região e de agroturismo.

PARQUE TEMÁTICO

Na Enseada do Suá, com aquário municipal, minishopping, restaurantes, cinemas, área de eventos, com urbanização especial. Carro-chefe de todo o Projeto Orla.

PARQUE NÁUTICO

No final da Praia de Camburi, com uma escolinha para velejadores.



RECURSOS – Outro ponto importante, ressaltou ele, é que a maior parte do projeto será desenvolvida pela iniciativa privada, com gerenciamento do município, a partir de concessão de serviços e obras. “Queremos atrair a iniciativa privada, através de capitais consorciados ou não, nacionais ou internacionais, para participar do empreendimento. Isso está sendo possível a partir da nova Lei de Concessões, aprovada no final do ano passado pela Câmara Municipal de Vitória. E nessa fase de dificuldades de acesso a linhas de financiamento essa participação é fundamental”, acrescentou.

Para Pacheco é fundamental a criação de uma fronteira contínua, que ligue toda a sua orla. “Temos que avançar no sentido de oferecer ao turista e aos moradores a possibilidade de conhecer a cidade de diversas formas, entre elas a Rota Manguezal, contornando a ilha de barco, ou por caminhadas em um longo calçadão, que vai do final de Camburi até Santo Antônio”, disse.

A obra mais importante do projeto e que poderá alavancar e atrair outras será construída na Enseada do Suá, próximo à Praça do Papa, em uma

do Pacheco. Tudo vai depender das desapropriações, mas acredito que já no primeiro semestre daremos início à licitação das obras. Já a nova ponte sobre o canal de Camburi vai depender dos financiamentos destinados à reurbanização de Camburi”, disse, acrescentando que a urbanização do Canal de Camburi, com calçadão interligando a praia à Ponte Ayrton Senna, também acontece nessa fase.

A parte situada atrás do Shopping Vitória até o Cais do Hidroavião, em Santo Antônio, que compõe a 3ª Orla, tem como carro-chefe o Parque Temático, na Enseada do Suá. Nesse trecho também está prevista a remodelação do Hortomercado, dos galpões da Vila Rubim, incluindo a construção do que foi destruído por um incêndio; dos armazéns do porto; do Parque Tancredão, com a construção nas proximidades de uma garagem subterrânea; e do Cais do Hidroavião. O bairro Santo Antônio terá sua orla urbanizada, com a retirada do Sambódromo.

A última orla é a Rota Manguezal, que poderá ser conhecida em percurso feito por lanchas, a partir do Cais do Hidroavião, onde seriam visitados os mangues da Capital, uma região com pouca exploração turística até o momento, segundo Arimathéa.